

## NO REINO DE DEUS OS POBRES DECIDEM

Chegamos ao último domingo do Advento. Vimos que Advento significa preparação dos caminhos da Justiça do Senhor. Advento é nossa própria vida em viagem na direção de Deus. Nesta viagem, o cristão usa as qualidades pessoais e a passagem pelo mundo, a fim de lutar por um mundo melhor. Tornar o mundo melhor será mesmo possível? Ou tudo não passa de pregação inconsequente? De quem depende a verdadeira revolução deste mundo? Quem são, nesta virada, os homens com poder de decisão? Serão, mais uma vez, os grandes, os doutores e os ricos? Nas quatro semanas do Advento, cruzamos com personagens marcantes: o patriarca Abraão, os Profetas e as pessoas que, mais de perto, tomaram parte nos acontecimentos que cercaram o nascimento de Cristo. Em arrojos de oratória, afirma-se que o Cristianismo foi a maior revolução social na história da humanidade. Dele nasceu e nele vive a força transformadora do mundo. Trabalho tão gigantesco só poderia ser realizado por pessoas com grande poder de decisão. Pois bem: quem foi que Deus escolheu para inaugurar sua revolução transformadora? Os poderosos da Judéia ou de Jerusalém ou do Império Romano? Recordemos alguns dos escolhidos por Deus:

Zacarias e Isabel: casal de gente do povo, morando em casinha de sítio, perdido nas montanhas da Judéia. Seu filho João, precursor de Jesus Cristo. Em vez de educar-se para ser doutor, em vez de aprender as regras do poder que decide, tirou da frente os ideais de segurança burguesa e retirou-se para o deserto. A ele Cristo chamou de

maior entre os filhos dos homens. Eis aí o tipo de homem com poder de decisão no Reino de Deus.

José e Maria: Outro casal da classe C, a quem nenhuma empresa entregaria responsabilidades. Pois foi a este casal que Deus escolheu, para ser sua porta de entrada no mundo. Ora, nos tempos de José e Maria, havia muitos casais importantes na Palestina: casais esclarecidos, bem colocados, com grande poder. Só Deus mesmo iria lembrar-se de José e Maria para função tão importante. Isso é bom para a gente se lembrar: a força de Deus age no mundo através dos pobres. Os grandes fazem força contrária ao que Deus determina.

Por fim, o personagem central do Advento: Jesus Cristo, semente, luz e caminho do mundo novo. Passou ao largo dos chamados grandes homens. Em seu nascimento, cercou-se de pastores pobrinhos; em sua vida oculta, cercou-se de operários carpinteiros; em sua vida pública, cercou-se de apóstolos tirados da arraia miúda. Eis aí, entre muitas outras mencionadas nos Livros Sagrados, as verdadeiras pessoas com poder decisório no Reino de Deus.

Vivemos o Advento e em breve é Natal. A comunidade do Povo de Deus de Nova Iguaçu deseja a todos Vocês Feliz Natal. Não expressaríamos melhor estes votos do que desejando que vocês entreguem suas pessoas socialmente não consideradas às inspirações do Reino de Deus. Como aconteceu no primeiro Advento, Deus escolherá seus pequenos, para fazer maravilhas, tomando as decisões que interessam à vida do mundo. (F.L.T.)

## IMAGEM DE FORÇA INDOMADA

1. Zedasilva morava no subúrbio. Casinha de dois quartos. Sem laje nem forro. Com um pedaço simbólico de quintal. Que era cultivado com carinho de pobre — rosas, couve e cebola, galinhas. Tudo emprenhado. Até as últimas consequências do amor. Zefamariadaconceição cuida de tudo: da horta, do jardim, dos bichos, dos filhos, do marido, da casa. Complementa à sua maneira o salário do marido que é pedreiro. Dá? Dá com sacrifício, esperando o Natal com o décimo terceiro. Dá cortando, poupano, espichando. Tudo curto. Mas dá.

2. De repente, a estrutura frágil desmorona. Por causa do aluguel. Vinte por cento do salário, Zedasilva? Sim, senhor, vinte por cento, e olhe lá, isso é que os home diz. Nas minha conta deve de ser arriba disso. Ele mais Zefa tentam resolver o problema com dignidade. Trabalham sábado e domingo. Fazem horas extras. Dá? De premero dá, quando chega o fim do mês, aí num dá. De repente mais a doença de Zefamariadaconceição, a muiç mais macha que eu num cocheço iguá. Aí o vizinho disse pra Zedasilva: Sai daqui, home.

3. Saí cuma? O vizinho fala da ocupação das terras abandonadas, da fazenda decadente, um mundão de terra que o mato tá comendo. E nas asas da esperança, numa tarde de sábado, Zedasilva arrastou Zefadaconceição mais os filhos e fincou pé na favela da esperança. Oi, Zefa, já arreparou que o Natá está quebrano as barra? No dia do Natal Zefa caprichou na comida. Inté comprei uma quarta de carne, pru mode alegrá a famia. Sem o peso do aluguel, começa a nova etapa. Como terminará? Deixa pra lá, Zedasilva, que hoje é Natá. (A.H.)

## LINHAS PASTORAIS

## EXALTOU OS HUMILDES

• Maria SSma. é figura central do Advento e de toda a história da salvação. Assim dispôs Deus, livremente, nos seus profundos desígnios, para o bem do Povo da Aliança. Junto de Jesus está sempre Maria.

• Maria é a mulher que, desde o princípio, foi escolhida entre todas as mulheres, para ser a Mãe do Salvador, como exprime o autor sagrado, segundo a interpretação tradicional da Igreja, desde os Padres:

• "Porei inimizade entre ti e a mulher (diz Deus à serpente), entre tua linhagem e a linhagem dela. Ela te esmagará a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar" (Gn 3,15). O que parecia difícil de entender, torna-se claro depois da vinda do Messias.

• Profecia mais próxima é feita por Isabel, quando recebe, grávida, a visita de Maria sua prima, também grávida. Maria cumprimenta-a, beijam-se como era costume entre parentes, e desejam-se a paz de Javé mutua-

mente. Mas Isabel não pode deixar de falar segundo a inspiração do Espírito Santo que a enche.

• Com intuição profética exclamou em voz alta: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. (...) Sim, feliz a que acreditou na realização do que lhe foi dito da parte do Senhor". (Lc 1,42-43.45).

• Maria responde ao louvor de sua prima, cantando as maravilhas de Deus, num canto admirável de sentimento, de humildade, de gratidão em que manifesta, em visão profética, a dinâmica da história da salvação.

• Maria SSma. está perfeitamente sintonizada com a mensagem de Jesus, profetiza que ela é acima de todos os profetas, uma vez que sorve da própria fonte da sabedoria a sabedoria dos profetas.

• Esta humilde escrava do Senhor é quem mais preparada está para o Natal do Messias.

Ninguém como ela tem um coração de pobre e de criança. Ninguém como ela se dispõe melhor a cumprir a vontade do Pai. Ninguém como ela vive mais aberta à graça e às inspirações do Espírito Santo. Por isto mesmo ninguém mais do que ela vive o máximo despojamento de toda grandeza e poder.

• Olhamos para Maria, como a Bíblia Sagrada a descreve, (são poucas palavras mas substanciais) e dela aprendemos a preparar o nosso coração para a vinda de Jesus — vinda como fato histórico de repercussão universal e cósmica; vinda como celebração litúrgica no dia do Natal; vinda no fim dos tempos para julgar, pelo Amor, os vivos e os mortos; vinda em qualquer irmão e irmã pequenos e humildes que, por qualquer motivo, baterem à porta de nossa casa e de nosso coração. (A.H.)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; Sl = Salmista; \* = indica que se pode usar outro texto.  
 Cânticos: MISSA "VEM, SENHOR JESUS!" Pe. José M. S. de Cueto e Lindenberg Pires — Ed. Paulinas.

## RITO INICIAL

### 1 CANTO DE ENTRADA



1. Preparemos os nossos caminhos: o Senhor está para chegar. / Alegría, não estamos sozinhos: o Senhor vem até nosso lar.  
 Vivemos na esperança de ver neste Natal o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.  
 2. Deus não envia até nós "um presente": Ele vem, com amor, no Natal. / Com a Igreja exultemos contentes: Emanuel! Deus conosco! Natal!  
 3. A este mundo enfermo e cansado, vem Jesus, com amor, visitar. / Confiemos! Estando Ele ao lado, nosso mundo vai pronto sarar!

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
 P. Amém!

S. Irmãos, a graça e a paz de Deus, nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso irmão, esteja convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

S. Irmãos, com a fé e a humildade de Maria, peçamos perdão pelas vezes que não deixamos o Cristo chegar ao mundo através de nós. (Pausa para revisão de vida).

Eu canto alegria, Senhor, de ser perdoado no amor! (bis)

1. Senhor, tende piedade de nós! (bis)
2. Cristo, tende piedade de nós! (bis)
3. Senhor, tende piedade de nós! (bis)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém!

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Jesus nasce nos corações daqueles que anseiam pela Paz, procuram andar na Luz e defendem a Vida. Peçamos perdão a Deus e aos irmãos, por não termos talvez preparados dignamente o Natal do Salvador. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, nossa Paz, pelas vezes que esquecemos que a paz é fruto da justiça e da verdade, vos pedimos perdão:

P. Salvador do mundo, tende piedade de nós.

S. Cristo, nossa Luz, pelas vezes que vivemos nas trevas do erro e da discórdia, vos pedimos perdão:

S. Senhor, nossa Vida, pelas vezes que deixamos de defender os pobres e nos colocamos ao lado dos poderosos, vos pedimos perdão:

S. Deus todo-poderoso, que enviou seu Filho Jesus ao mundo, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza em sua Luz para a vida eterna.

P. Amém!

2. Voltais-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai, / visitai a vossa vinha e protegei-a! // Foi a vossa mão direita que a plantou, / protegei-a e ao rebento que firmastes!

3. Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, / o filho do homem que escolhestes para Vós! / E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos a vida a louvaremos vosso nome!

### 8 SEGUNDA LEITURA

C. A Nova Aliança, entre Deus e os homens, trazida por Jesus Cristo, é selada no Sacrifício da Cruz. A Cruz é a confirmação plena da missão do Messias: "Seja feita a Tua vontade".

L. Leitura da carta aos Hebreus (10,5-10) — Irmãos: Ao entrar no mundo, Cristo afirma: "Tu não quiseste sacrifício e oferenda, mas me fornaste um corpo. Não foram do teu agrado holocaustos e sacrifícios pelo pecado. Por isso eu disse: Aqui estou eu. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade". Assim, ele declara primeiramente: "Sacrifícios, oferendas, holocaustos, sacrifícios pelo pecado, tu não os quiseste, e não te agradaram". Trata-se de oferendas prescritas pela Lei! Depois, ele declara: "Aqui estou eu para fazer a tua vontade". Portanto, ele suprime o primeiro para estabelecer o segundo. É graças a esta vontade de que somos santificados pela oferenda do corpo de Jesus Cristo, realizada uma vez para sempre. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

### 9 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Aleluia! Aleluia! Aleluia!  
 Que as nuvens se abram e enviem o orvalho reconfortador. / Que na terra brote já a flor! Que venha pra nós o Salvador!

### 10 EVANGELHO

C. Maria se coloca a caminho para ajudar sua prima. Ela leva o próprio Cristo para o meio do povo; causando a alegria de Isabel e de todos os que vêem nela a realização das promessas de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-45)

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naqueles dias Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, às pressas, a uma cidade da Judéia. Entrou

### 5 COLETA

S. Oremos: Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo, pela mensagem do anjo, a Encarnação do vosso Filho, possamos chegar, por vossa Paixão e Morte, à glória da Ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

### LITURGIA DA PALAVRA

### 6 PRIMEIRA LEITURA

C. O profeta anuncia que o Messias não confiará no poder. Ele sairá de uma das mais humildes famílias de Judá. Ele reunirá o povo disperso, revestindo-o da força do Senhor.

L. Leitura do livro do profeta Miquéias (5,1-4a) — Assim diz o Senhor: Tu, Belém de Éfrata, embora sejas tão pequena entre as vilas de Judá, serás para mim a pátria daquele que vai governar Israel! Tuas origens estão nos tempos do passado, nos dias mais antigos. Por isso Deus deixar seu povo no abandono, até o tempo em que a gestante der à luz e o restante dos irmãos tiver voltado para junto dos israelitas. Ele se apresentará e será pastor, sustentado pela força do SENHOR e pelo nome glorioso do SENHOR seu Deus. Eles viverão na segurança, porque agora ele vai impor seu poder até os confins da terra. E ele mesmo será a Paz. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

### 7 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 79)

C. O Povo de Deus clama pela vinda do Senhor. Nós queremos abrir o nosso coração para acolhê-lo.

Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar!

Sl. 1. O Pastor de Israel, prestai ouvidos, / Vós que sobre os Querubins vos assentais, / apareci cheio de glória e resplendor! // Despertai vosso poder, ó nosso Deus, / e vinde logo nos trazer a salvação!

na casa de Zacarias, e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres, e ben-  
dito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Se-  
nhor me venha visitar? Logo que a tua  
saudação chegou aos meus ouvidos, a  
criança pulou de alegria no meu ventre.  
Bem-aventurada aquela que creu, por-  
que vai acontecer o que o Senhor lhe  
prometeu". — Palavra da Salvação. —  
P. Louvor a vós, ó Cristo!

## 11 PREGAÇÃO — PARTILHA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-  
poderoso  
P. criador do céu e da terra. /  
E em Jesus Cristo, seu único  
Filho, nosso Senhor, / que foi concebido  
pelo poder do Espírito Santo / nasceu da  
Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos /  
foi crucificado, morto e sepultado /  
desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao  
terceiro dia / subiu aos céus, / está sentado  
à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde  
há de vir a julgar os vivos e os mortos. /  
Creio no Espírito Santo / na santa Igreja ca-  
tólica / na comunhão dos Santos / na re-  
missão dos pecados / na ressurreição da car-  
ne / na vida eterna. Amém.

## \* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O Senhor é nosso Pastor. É Ele quem dá segurança e paz à nossa vida. Que nossa oração seja um ato de abandono em suas mãos.

L1. Por todos os homens, para que reconheçam, em Cristo, o homem totalmente fiel a Deus, e o Deus totalmente fiel ao homem:  
P. Salvai, vosso povo, Senhor!

L2. Por todos os cristãos, para que o nosso nome não seja um rótulo vazio, mas nos estimule a realizar o plano de salvação de Cristo:

L3. Por nossa comunidade, para que, como Maria, seja verdadeira "morada de Deus" e, como Isabel, reconheça em Maria a Mãe do Salvador e nossa Mãe, que nos põe no caminho do Reino:

(Outras intenções da comunidade...)

S. O Pai, nós reconhecemos em Jesus o Filho do vosso amor. Concedei que o testemunhemos diante dos homens e do mundo, com fidelidade e verdade. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém!

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 CANTO DAS OFERTAS

 Que alegria, que esperança! Aguar-  
dar Jesus que vem! / Renova-  
vemos nossas vidas, confirmemos  
nossa fé.

1. Junto ao Pão e junto ao Vinho colo-  
mos a promessa de vivermos como irmãos. /  
Sobre a ara do altar depositamos o aperto  
fraternal de nossas mãos.

2. Aceita, ó Senhor, neste momento, nossa  
vida transformada em oblação. / Como acei-  
tas, ó Senhor, o alimento que o fermento,  
levedando, torna pão.

## 15 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso  
sacrifício seja aceito por Deus Pai  
todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos  
este sacrifício / para a glória do seu nome, /  
para o nosso bem e de toda a santa Igreja.  
S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo,  
que trouxe a vida ao seio de Maria, santi-  
fique essas oferendas colocadas sobre o vosso  
altar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso  
Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

P. (canta): Os devotos do Divino vão abrir  
sua morada / pra Bandeira do Menino ser  
bem-vinda, ser louvada.

C. Ele nasce sempre do povo, que luta por  
melhores dias. Seu Natal acontece na força  
de nossa união e solidariedade.

P. (canta): Deus nos salve, esse devoto, pela  
esmola em vosso nome / dando água a quem  
tem sede, dando pão a quem tem fome.

C. Ele nasce nos Movimentos Populares, nos  
Mutirões, nas Comunidades Eclesiais de Base,  
porque o Reino vem em primeiro lugar para  
os pobres.

P. (canta): A Senhora e o Menino é que  
são nossa alegria / porque Deus prefere o  
pobre, qu'inda vencerá um dia.

C. Ele nasce quando manifestamos nossa dis-  
posição de servi-lo a toda hora.

P. (canta): Pois a nossa fé ensina, que Ele  
voltará de novo / e a comunidade grita: Ele  
nascera do Povo!

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (Prefácio próprio):  
(A Oração Eucarística compete  
ao sacerdote somente. Após a  
consagração):

S. Eis o mistério da fé.  
P. Todas as vezes que comemos  
deste Pão e bebemos deste Cálice /  
anunciamos, Senhor, a vossa morte  
/ enquanto esperamos a vossa vinda.

## 17 CANTO DA COMUNHÃO

1. Caminhemos, alma em festa,  
ao encontro do Senhor! É Jesus  
que está chegando, é Natal no  
coração.  
Vamos, pois, com alegria: é o Advento do  
Senhor! / Para nós, na Eucaristia, o Natal  
se adiantou!
2. Caminhemos, alma em festa, ao encontro  
do Senhor! / Comunhão é unidade e unidade  
é comunhão.
3. Caminhemos, alma em festa, ao encontro  
do Senhor! / Comunhão é Aliança, renovada  
com amor.
4. Caminhemos, alma em festa, ao encontro  
do Senhor! / Comunhão é vida nova, renova-  
dos estamos nós.
5. Caminhemos, alma em festa, ao encontro  
do Senhor! / Comunhão é compromisso, fiéis  
seremos, por amor.

## 18 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso,  
tendo recebido a garantia da  
eterna redenção, fazei que nos pre-  
paremos com maior empenho para  
celebrar dignamente a festa da Salvação. Por  
novo Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na  
unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

P. (canta): Os devotos do Divino vão abrir  
sua morada / pra Bandeira do Menino ser  
bem-vinda, ser louvada.

C. Ele nasce sempre do povo, que luta por  
melhores dias. Seu Natal acontece na força  
de nossa união e solidariedade.

P. (canta): Deus nos salve, esse devoto, pela  
esmola em vosso nome / dando água a quem  
tem sede, dando pão a quem tem fome.

C. Ele nasce nos Movimentos Populares, nos  
Mutirões, nas Comunidades Eclesiais de Base,  
porque o Reino vem em primeiro lugar para  
os pobres.

P. (canta): A Senhora e o Menino é que  
são nossa alegria / porque Deus prefere o  
pobre, qu'inda vencerá um dia.

C. Ele nasce quando manifestamos nossa dis-  
posição de servi-lo a toda hora.

P. (canta): Pois a nossa fé ensina, que Ele  
voltará de novo / e a comunidade grita: Ele  
nascera do Povo!

## 20 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus onipotente e misericordioso  
vos ilumine com o Advento de seu Filho,  
em cuja vinda credes e cuja volta esperais,  
e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Amém. Assim seja!

S. Que durante esta vida Ele vos torne  
firmes na fé, alegres na esperança, perfeitos  
na caridade.

P. Amém. Assim seja!

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Sal-  
vador feito homem, sejais recompensados com  
a vida eterna, quando Ele vier de novo em  
sua glória.

P. Amém. Assim seja!

S. A bênção de Deus Pai todo-poderoso, Pai,  
Filho e Espírito Santo desça sobre vós e per-  
maneça para sempre.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém!

## 21 CANTO DE SAÍDA

Nós agora voltaremos para anunciar / que  
Jesus a quem amamos, vem pra conosco ficar.  
A aurora está chegando e o sol está para  
raiar! / Flor está já brotando, conosco vem  
pra ficar o Deus da Paz!

## LEITURAS PARA A SEMANA:

2º-feira: Jz 13,2-7.24-25a; Lc 1,5-25. / 3º-fei-  
ra: Is 7,10-14; Lc 1,26-38. / 4º-feira: Ct  
2,8-14 ou Sf 3,14-18a; Lc 1,39-45. / 5º-feira:  
1Sm 1,24-28; Lc 1,46-56. / 6º-feira: Ml  
3,1-4,23-24; Lc 1,57-66. / Sábado: 2Sm  
7,1-5,8b-12,14a,16; Lc 1,67-79; Missa Ves-  
pertina: Is 62,1-5; At 13,16-17,22-25; Mt  
1,1-25. / Domingo: 1º Missa: Is 9,1-6;  
Tt 2,11-14; Lc 2,1-14 / 2º Missa: Is 62,11-12;  
Tt 3,4-7; Lc 2,15-20 / 3º Missa: Is 52,7-10;  
Hb 1,1-6; Jo 1,1-8 (Natal de Nosso Senhor  
Jesus Cristo).

## RITO FINAL

## \* 19 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a  
comunidade):

C. O Cristo, que nasce do povo, vem para  
libertar-nos do egoísmo.

# NÃO DÁ PARA SERVIR A DOIS SENHORES

Valéria Rezende

No tempo da colônia, todos os cristãos eram obrigados a pagar o dízimo, isto é, a décima parte de toda a produção de mercadorias que lhes pertencessem, para a manutenção da Igreja. Não era a Igreja quem recebia diretamente esse dízimo, era o rei... É claro que o rei queria guardar a maior parte dessa riqueza para si... Quando se tratava de um missionário que não estava fazendo coisas bem do jeito que os colonizadores queriam, afinal é que a situação piorava.

Era fácil, assim, para o governo, controlar e sujeitar os missionários: bastava cortar o pagamento, e os padres ficavam sem meios para viver e continuar o seu trabalho. É claro que a maioria dos padres que vinham para cá, assim como os bispos escolhidos pelo rei, eram aqueles que estavam dispostos a defender mais os negócios de Portugal do que o bem dos índios.

Mesmo entre os missionários das congregações religiosas, que eram um pouco mais independentes que os outros padres, nem todos estavam dispostos a enfrentar os poderosos. Uma grande parte dos missionários se acomodava à situação e tratava de não criar

caso com os ricos moradores portugueses, por causa dos escravos. Esse sistema de dependência da Igreja para com o rei chama-se Direito de Padroado. Esse sistema de Padroado foi uma das coisas que tornou mais difícil a evangelização verdadeira no Brasil, pois fazia prevalecer o desejo de lucro dos brancos, contra a verdadeira ação missionária. Os missionários mais sinceros viam que, dentro desta situação, nem era possível ser fiel ao Evangelho e nem evangelizar realmente os índios. Começaram então a tentar fazer suas missões longe, onde os outros portugueses ainda não haviam chegado. Procuraram um meio também de fazer seus aldeamentos independentes economicamente, para não temer que viver do dinheiro mandado pelo rei, e ter assim mais liberdade para defender os índios.

Muitos missionários chegavam a querer criar um mundo para os índios cristãos, completamente separado dos colonizadores brancos. O objetivo desses aldeamentos isolados era defender a vida dos índios contra os caçadores de escravos e as doenças transmitidas pelos brancos. Queriam também defender os índios do mau exemplo dos maus cristãos

portugueses e fazer, nos aldeamentos, um modelo de comunidade cristã. Queriam também poder respeitar mais as tradições e o modo de ser dos índios.

Essas experiências de aldeamentos separados dos brancos foram iniciadas pelos jesuítas, mas logo seguidas por outros missionários, como os franciscanos, os capuchinhos, os oratorianos.

Os novos aldeamentos se desenvolveram principalmente em três regiões: nos sertões do nordeste, desde a Bahia até o Ceará e sul do Piauí; também na Amazônia que, naquele tempo, era chamada toda de Maranhão, pegando os atuais Estados de Maranhão, Pará e Amazonas; e ainda no sul do Brasil de hoje, parte no Paraná e parte no Rio Grande do Sul.

Para serem economicamente independentes, os missionários organizavam o trabalho dos índios, para a sobrevivência de toda a aldeia, e também para produzir algumas mercadorias que fossem vendidas aos brancos. Todo esse desejo de independência, escapando aos planos de maiores lucros dos colonizadores, só podia desagradar aos poderosos e acabou resultando na destruição das experiências.

## VIVER EM CRISTO

# NOSSA SENHORA DA EXPECTAÇÃO

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Neste 4º domingo do Advento entra em cena o 3º personagem da grande espera da vinda do Senhor. É Nossa Senhora da Expectação. Estamos às vésperas do grande acontecimento: o nascimento do Messias, o Salvador. Maria, a futura Mãe do Salvador, toma-nos pela mão para penetrarmos na intimidade do mistério da Encarnação.

Maria já está grávida do Salvador. Ele já está presente, já se manifesta em Maria e por Maria, mas não totalmente. Ele ainda precisa nascer, Ele precisa de um lugar para ser reclinado. Maria nos toma pela mão e nos conduz ao lugar do seu nascimento. Quer que a ajudemos a preparar o presépio, a preparar as faixas para envolvê-lo.

Quanto cuidado, quanto desvelo no preparo do que é necessário para acolher um recém-nascido, qualquer recém-nascido! Jesus deseja nascer em cada coração huma-

no. Deseja ser acolhido por cada ser humano. Deseja que cada ser humano se torne Mãe do Senhor. Certo dia Jesus perguntou: Quem é meu irmão, minha irmã e minha mãe? E Ele mesmo respondeu: Todo aquele que ouve a palavra de Deus e a põe em prática.

Natal é isso. É toda a humanidade transformar-se em Mãe de Jesus. Tornar-se Mãe de Jesus acolhendo-o em sua vida, enquanto, a exemplo de Maria, acolhe sua palavra e a põe em prática. Torna-se, então, morada do Senhor, Mãe do Senhor. E, enquanto dá à luz Jesus Cristo. "Somos suas mães, diz S. Francisco de Assis, sé com amor e consciência pura e sincera o trazemos em nosso coração e nosso seio e o damos à luz por obras santas que sirvam de luminoso exemplo aos outros". Então é Natal! Cristo estará nascendo em nós e por nós.

Do dia 17 ao dia 23 de dezembro a Igreja nos propõe Maria da Expectação como guia na grande caminhada da humanidade ao encontro do Verbo de Deus encarnado. Fá-lo através das antífonas do Ó, donde vem a invocação Nossa Senhora do Ó. Jesus Cristo é contemplado como Sabedoria saída da boca do Altíssimo; como Adonai, guia da casa de Israel; como raiz de Jessé, estandarte levantado em sinal para as nações; Chave de Davi, Cetro da casa de Israel; Sol nascente justiciero, resplendor da luz eterna; o Rei das nações, Desejado dos povos, Pedra angular; e Emanuel: Deus-conosco, nosso Rei Legislador, Esperança das nações e dos povos Salvador. E o grande pedido de cada dia é: Vinde! Em Maria da Expectação vemos o Salvador já presente e ainda por vir. Importa preparar os presépios vivos para o Senhor.

## HERODES SÓ FEZ MUDAR DE NOME

Carlos Mesters

Batizei Maria do Socorro. Batizei-a antes das outras crianças, porque ela estava morrendo nos braços da irmã mais velha. A mãe tinha morrido no parto, treze dias antes. O pai tinha fugido, fazia pouco tempo. Ficava só a Raimundinha, a irmã mais velha e seus nove irmãozinhos, para acolher esta irmã mais nova, que estava para morrer. Raimundinha tinha mais ou menos uns 16 anos.

À tarde, fui visitá-los. Casa pobre, de barro preto. Na escuridão, vi a turminha toda em pé ao redor da Raimunda, que estava sentada com a Maria do Socorro no colo. Maria do Socorro estava morrendo. Vestia a veste do batismo. Um irmãozinho lhe segurava uma vela acesa na mão. A vela do batismo, acesa no círio pascal, símbolo da vitória da vida sobre a morte.

Perguntei: "Morreu?" — "Morreu não! Pouco tempo atrás, ela ainda deu um soluço!" — "Nasceu doente?" — "Nasceu não!"

"Nasceu até forte!" — "Então o que foi que houve?" — "Poucos dias atrás, deu uma diarréia nela. Por isso está assim". — "O que está dando para ela?" — A gente dá o que tem, um pouco de leite em pó". — "Só isso?" — "Só!"

Pouco depois, Raimunda mexeu nos olhos da Maria do Socorro e disse: "Acho que ela morreu, porque não mexe mais com os olhos. Morreu sim!" Os irmãozinhos, quase em coro, repetiram: "Morreu!" Aqui o dragão venceu. Matou a mulher e a filha. Foi como em Belém, naquela noite de matança. A Bíblia diz: "Ouviu-se uma voz em Ramá, choro e grande lamento: Raquel chorando seus filhos e não quer consolação, porque eles não existem mais" (Mt 2,18). Este choro se ouviu, quando Jesus acabava de nascer para defender a vida. Hoje, o mesmo choro se mistura com os fatos, em toda parte. Onde Jesus renasce hoje para reassumir a defesa da vida contra o dragão

da maldade, contra os Herodes? Herodes mudou o nome, mas continua matando as crianças. Matou Maria do Socorro! O Herodes de ontem podia ser acusado, porque seu crime era bem conhecido. O Herodes de hoje passa livre e honrado, ninguém o acusa, porque seu crime não aparece. Ele perdeu o nome, mas continua vivo, agindo no mundo inteiro, matando as crianças, esterilizando as mulheres pobres, privando o povo pobre dos recursos mais elementares, em matéria de higiene e saúde. Quem é o responsável pela morte de Maria do Socorro? Quem é o Herodes que mata? É o salário de fome, é o boi que expulsa o povo e derruba a mata, é o progresso que só visa ao lucro e não se interessa pelo homem que constrói o progresso com a força do seu trabalho, é a abundância dos ricos roubada aos pobres, é o sistema que marginaliza o povo como ignorante, sem voz e sem vez, tanta coisa...